

# Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: José Daniel Diniz Melo; **Pró-Reitora de Pesquisa:** Sibebe Berenice Castellã Pergher

**Pró-Reitor de Pós-graduação:** Rubens Maribondo do Nascimento

**Centro de Tecnologia - Diretor:** Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

**Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora:** Maísa Veloso

## Conselho Editorial e Científico

Maísa Veloso, *Editora-chefe* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

### Membros:

Angélica Benatti Alvim - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara - University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade - Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Jorge Cruz Pinto - Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha - Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Naia Alban - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo Vieira de Andrade Junior - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ruth Verde Zein - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

## Pareceristas *ad hoc* desta edição

Caliane C. O. Almeida – Instituto Meredional (Passo Fundo, Brasil)

Carlos Alberto Pimenta - Universidade Federal Itajubá (Itajubá, Brasil)

Clice S. Mazzilli – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Cristina Angel Alvares - Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil)

Maria Dulce Bentes - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Fernanda Dill – Instituto Federal de Santa Catarina (Florianópolis, Brasil)

Glauco Coccozza - Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia, Brasil)

Hugo Farias - Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

José Julio Lima - Universidade Federal do Pará (Belém, Brasil)

Lizandra Vergara - Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, Brasil)

Luciana Medeiros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Mariana Bonates – Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Marie Monique B. Paiva - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Monica Salgado - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Naia Alban - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nirce Medvedowski - Universidade Federal de Pelotas (Pelotas, Brasil)

Paulo A. Souza - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Lisboa Nobre - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Ricardo Paiva - Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Brasil)

Roberta K. Mulfarth – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Rodrigo Baeta - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Tomás Lapa - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Valério Medeiros – Universidade de Brasília (Brasília, Brasil)

Vanessa G. Dorneles – Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria, Brasil)

Vera Tangari - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Vilma Villarouco - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Virgínia Araújo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

**Projeto gráfico, capa e contra-capas dessa edição:** Ana Beatriz Moreira

Imagens das capas: Composição elaborada a partir das fotos dos projetos apresentados na entrevista da arquiteta Naia Alban

ISSN: 2448-296X

Periodicidade: Quadrimestral

Idioma: Português

\* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>

Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

# EDITORIAL

O ano de 2020 tem nos submetido a provações em inúmeros campos: na vida pessoal, no convívio em família e em sociedade, na atividade produtiva e intelectual, na esfera institucional. Por outro lado, ao nos desafiar ele nos tem proporcionado momentos ímpares de autoconhecimento e de solidariedade, fazendo despontar nossa capacidade para criar e para nos engajarmos em novas lutas.

O número 15 da Revista PROJETAR é o segundo que lançamos no contexto da pandemia da COVID-19, que eclodiu no Brasil em fevereiro deste ano. Ele se apresenta como um manifesto de superação e resiliência dos autores, consultores/avaliadores, editores e equipe técnica, os quais, apesar das dificuldades vivenciadas e das incertezas quanto ao futuro, continuam se superando e seguindo em frente em suas pesquisas, práticas e reflexões no campo da Arquitetura e do Urbanismo. São aqui publicados 12 artigos distribuídos em 3 seções (Ensaio, Teoria e Conceito, Pesquisa), além de duas matérias apresentadas nas subseções especiais da seção PRAXIS, a primeira com textos das palestras proferidas na Roda de Conversa Virtual *Arquitetura em Contexto de Pandemia*, e a segunda, dando continuidade à série Mulheres Arquitetas, com a entrevista à arquiteta e professora baiana Naia Alban.

Abrindo a edição, na seção **ENSAIO** temos o texto de Lucas Peries e Silvina Barraud, intitulado *'Trasdisciplinaridade no ensino e pesquisa da geração de formas arquitetônicas'*. Nele, os autores abordam a *relação entre as ordens geométricas e a geração da forma arquitetônica contemporânea*, visando *fornecer ferramentas generativas que participem ativamente do processo de ensino e aprendizagem da morfologia*, tendo a *disciplinaridade cruzada ou unidirecional* como abordagem que busca, em outros campos do conhecimento, *as estruturas conceituais e técnicas com potencial para a sua transferência para a arquitetura*.

Na seção **TEORIA E CONCEITO**, apresentamos o artigo *'Arquitetura enquanto experimentação teórica-projetual: um estudo com base na obra de Zaha Hadid'*, de autoria de Adriana Lima e Rafael Perrone, que explanam o modo como, em sua busca por novas formas expressivas no campo do projeto arquitetônico, aquela arquiteta questionou as fronteiras disciplinares e nos proporcionou novas possibilidades generativas relativas à concepção do espaço.

A seção **PESQUISA** é constituída por doze artigos, divididos em três blocos genéricos: espaços públicos, configuração urbana e projeto de edificações/design de interiores.

O primeiro bloco, espaços públicos, contém três artigos. Em *'Qualidade de praças e parques urbanos pela percepção da população: potencial de oferta de serviços ecossistêmicos'* Guilherme Martins, Ana Paula Nascimento e Amarilis Gallardo debatem o papel destes espaços para a recreação, educação e percepção estética e espiritual, indicando oportunidades para a gestão pública interferir nos mesmos a fim de ampliar a qualidade de vida dos cidadãos. No segundo artigo, Paula Polli e Vanessa Casarin, comentam *'As transformações urbanas e a resignificação dos espaços livres públicos: um estudo sobre o bairro Camobi'*, tendo como base a percepção dos habitantes, e como foco o uso, a representatividade e os aspectos simbólicos que promovem sua identificação com aqueles espaços, concluindo que a qualificação destas área deve ser relacionar ao atendimento aos anseios e necessidades dos usuários. E, em *'Usabilidade do espaço público: a percepção ao risco de quedas em usuários idosos no município de Balneário Camboriú/SC'*, Lizandra Vergara, Giselle Merino, Eugenio Merino, Juliana Tissot e Isadora Modesti identificam a percepção deste grupo populacional durante seu deslocamento em passeios públicos, demonstrando a necessidade de, além de seguir a legislação, os projetistas estarem sensíveis às características do lugar e à opinião das pessoas.

O segundo bloco, configuração urbana, reúne dois textos. Marylu Rios e José Júlio Lima apresentam o artigo *'Produção e configuração de condomínios fechados horizontais na cidade de Belém-Pará, Brasil, décadas de 1990 e 2000'*, no qual discutem as condições socioeconômicas e os aspectos regulatórios que influenciaram sua execução, e mostram os efeitos da configuração urbanística e tipologias residenciais de três condomínios pioneiros em um determinado eixo viário. Por sua vez, Letícia Vicente e Ana Cláudia Cardoso, autoras de *'Tipologias espaciais da várzea amazônica: estudo morfológico de assentamentos em*

*Afuá (PA)* investigaram localidades e vilas ribeirinhas ligadas ao sistema rio–mata–roça–quintal, e que traduzem a complexidade do cotidiano local e de sua matriz espacial; as autoras defendem que a compreensão dessa espacialidade pode subsidiar políticas territoriais e urbanas que respeitem os limites e ritmos da natureza na região.

O terceiro bloco de textos está diretamente associado ao projeto de edificações e ao design de interiores. No artigo *‘Processos projetuais no design e na arquitetura: estudo em Campina Grande – PB’*, Andrea Monte, Heitor Andrade Silva e Wellington Medeiros, analisam práticas projetuais em dois escritórios a fim de identificar diferenças e similaridades, bem como potencialidades para o desenvolvimento de projetos específicos. No trabalho de Karen Bortoli e Simone Villa, denominado *‘Conforto ambiental como atributo para a resiliência em habitações de interesse social brasileiras’*, a Avaliação Pós-Ocupação (APO) realizada em um conjunto residencial localizado em Uberlândia/MG) demonstrou que a vulnerabilidade do sistema casa, compromete sua habilidade de resistir e se adaptar às condições atmosféricas. Em seu artigo *‘Centros de Cultura na cidade de Dourados/MS: uma investigação sobre o programa arquitetônico’*, Wilker Silva e Leonardo Brito argumentam que as ações culturais podem interferir em projeções sobre a arquitetura e exigem soluções flexíveis, que possam se adaptar às necessidades de cada situação. Em seguida, o artigo *‘CAIC José Jofilly de Campina Grande: anamnese da obra’*, escrito por Alcília Afonso e Ivanilson Pereira, visa embasar análises arquitetônicas de complexos semelhantes existentes por todo o país e, para tanto, investiga as dimensões arquitetônicas daquela edificação sob o ponto de vista dos valores das soluções projetuais e construtivas adotadas e do seu atual estado de conservação. Por fim, o artigo de Talissa Linhares e Andrea Pereira, intitulado *‘Percepção dos Profissionais do Design de Interiores sobre Materiais Sustentáveis’*, procura *analisar a compreensão dos profissionais atuantes no design de interiores acerca dos conceitos de sustentabilidade e Materiais Ambientalmente Preferíveis (MAP)*, identificando fatores que influenciam a adoção desses materiais.

Na seção **PRAXIS**, apresentamos a RODA DE CONVERSA virtual “Arquitetura em contexto de pandemia: velhas questões, novos caminhos”, que aconteceu em julho de 2020, organizada pelo Grupo PROJETER/UFRRN com a cobertura deste periódico. O evento debateu possíveis influências do COVID 19 sobre a arquitetura enquanto campo de estudos e intervenção no território, e contou com a participação de três professores renomados na área, os quais publicam resumos expandidos de suas falas, delimitando perspectivas que se complementam ao trazerem aspectos específicos da questão. O Dr. Fernando Lara discorreu sobre como *‘O COVID19 explicita a colonialidade do nosso projeto de modernidade’*, tendo como base a perspectiva decolonialista e a importância de valorizarmos múltiplas perspectivas na interpretação da realidade vigente; o Dr. Jorge da Cruz Pinto nos brinda com o texto *‘Pandemia e projecto’*, cujo enfoque é predominantemente histórico; e a Dra. Maísa Veloso argumentou sobre *‘Arquitetura e enfrentamento de pandemias no século XXI: por um higienismo mais humanista’*, focalizando aspectos do projeto arquitetônico que estão sendo modificados pela atual conjuntura.

Também na PRAXIS, para fechar a edição com chave-de-ouro, e dando continuidade à série Mulheres Arquitetas – Parte 1: Arquitetas Nordestinas, apresentamos a ENTREVISTA à arquiteta baiana Naia Alban, professora da FAU-UFBA, que enfatiza aspectos de sua formação no Brasil e na Espanha e os princípios que regem sua atuação como profissional projetista e professora da área. Imagens de partes dos projetos apresentados por Naia compõem, como “retalhos artesanais”, a capa dessa edição.

Desejamos boa leitura a todos/todas e coragem para mais um semestre de combate e resistência!

Natal, Setembro de 2020.

Maísa Veloso – Editora-chefe

Gleice Azambuja Elali – Editora-adjunta